1. Estágio curricular supervisionado

O Estágio Curricular Supervisionado é considerado o ato educativo supervisionado envolvendo diferentes atividades desenvolvidas no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo do educando.

O Estágio Curricular Supervisionado deste Curso de Licenciatura em Física, parte fundamental da formação do Físico-educador, tem por objetivos:

a) Desenvolver a concepção de educação como formação humana e promover práticas educativas compatíveis com os princípios da sociedade democrática: difundir e aprimorar valores éticos, o respeito e estímulo à diversidade cultural e à educação para a inteligência crítica;

b) Incentivar a compreensão da inserção da escola na realidade social e cultural contemporânea e das práticas de gestão do processo educativo voltadas à formação e à consolidação da cidadania;

c) Promover o domínio de conteúdos específicos da Física, da sua articulação interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, tendo em vista a natureza histórica e social da construção do conhecimento e sua relevância para a compreensão do mundo contemporâneo;

d) Permitir a condução da atividade docente a partir do domínio de conteúdos pedagógicos aplicados à área de Física, da sua articulação com temáticas afins e do monitoramento e avaliação do processo de ensino-aprendizagem;

e) Desenvolver a capacidade de reflexão sobre a própria prática, a fim de atingir o aprimoramento profissional e o domínio dos processos de investigação necessários ao aperfeiçoamento da prática pedagógica;

f) Realizar diagnósticos para embasar planejamentos de projetos pedagógicos que possibilitem aprendizagens eficientes.

O Estágio Curricular Supervisionado é atividade curricular obrigatória, sendo uma das condições ao aluno para estar apto a colar grau e ter direito ao diploma. Este estágio, que é de caráter individual, está integrado com o curso de forma a colocar o aluno em diferentes níveis de contato com sua realidade de trabalho. O licenciando deste Curso atuará como estagiário,

preferencialmente, nas escolas públicas da região do Vale do Ribeira. Poderá atuar também em escolas da rede privada e em outros ambientes que desenvolvam atividades claramente educativas e associadas à formação do Físico-educador.

2. Organizações do Estágio Curricular Supervisionado

Segundo o Inciso II, do § 1º, do Art. 13 da Resolução CNE/CP, nº 2/2015, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, no dia 2 de julho de 2015 - Seção 1 - p. 8-12, "o estágio curricular supervisionado é assim estabelecido: para conclusão da licenciatura, o estudante deverá realizar 400 (quatrocentas) horas dedicadas ao estágio supervisionado, na área de formação e atuação na educação básica, contemplando também outras áreas específicas, se for o caso, conforme o projeto de curso da instituição" e, segundo o § 6º do mesmo artigo, "O estágio curricular supervisionado é componente obrigatório da organização curricular das licenciaturas, sendo uma atividade específica intrinsecamente articulada com a prática e com as demais atividades de trabalho acadêmico".

O Estágio Curricular Supervisionado será dividido em quatro semestres todos com regras e cargas horárias igualitárias. Com a proposta para que o aluno inicie o estágio no quinto semestre, sugere-se que a carga horária para o estágio supervisionado em cada semestre seja de 100 horas, o que totalizará ao final do oitavo semestre as 400 horas necessárias.

Em cada semestre do curso, o estágio promove a articulação entre os assuntos tratados nos espaços curriculares e a vivência profissional, mediados pelo Professor-orientador nos horários de orientação coletiva:

Semestre	Componente(s) Articulador(es)	Tipo de estágio	Campo do estágio	Aspectos da formação a serem desenvolvidos	Horas de Estágio Supervisionado previstas
5°	Política e Organização da Educação Básica	Observação	Gestão escolar	1. o conhecimento da instituição educativa como organização complexa na função de promover a educação para e na cidadania; 2. atuação profissional na gestão de processos educativos e na organização e gestão de instituições de educação básica.	100 horas
	Adolescência e questões psicossociais		O aluno, o professor e o conhecimento	1. observação dos alunos de Ensino Médio e seu envolvimento com o trabalho pedagógico desenvolvido na escola.	
	Prática Docente I		A gestão da aula	1. estudo do contexto escolar como pré-requisito para o trabalho docente; 2. organização do trabalho pedagógico: planos institucionais, planos anuais, planos de aulas.	
	Didática		Trabalho pedagógico	1. análise da escola e seu papel e a relação desta com o papel do professor; 2. análise da atuação do professor na escola; análise da aula e a atuação docente e sua produção; 3. relação professor-aluno e o processo ensino-aprendizagem.	

6°	Prática Docente II	Observação e regência	A aula como processo	1. reflexão sobre os saberes e a docência; estudo e elaboração de plano de aula; 2. ensaio de regência a partir de estudos sobre interdisciplinaridade, aprendizagem por projeto, o conteúdo como direito humano e como bem cultural.	100 horas
	Educação em Direitos Humanos		Educação como direito	1. analisar os conteúdos da Física à luz da perspectiva de que todo conhecimento humano é direito do jovem; 2. elaborar as aulas destinadas à regência na perspectiva da diversidade, das questões de gênero, da inclusão.	
	As disciplinas específicas da Física se interrelacionam com a produção da regência nesta etapa do Estágio Supervisionado.				
7°	Prática Pedagógica para alunos de EAD	Observação, regência e projetos	Aprendizagem e virtualidade	1. análise de ambientes virtuais da aprendizagem; 2. elaboração de projeto de aprendizagem virtual para alunos de ensino médio;	100 horas
	Prática Docente III		Processo ensino-aprendizagem de conceitos da Física	1. investigar e propor situações em sala de aula que possibilitem uma análise crítica do processo de ensino-aprendizagem da Física; 2. planejar e executar projetos de trabalho como forma de organizar os conhecimentos escolares.	
	Oficina de projetos de ensino I		Ensino da Física	1. Planejamento e desenvolvimento de experiências didáticas em Física; 2. elaboração de materiais didáticos para ambientes virtuais de aprendizagem; 3. análise de atividades de ensino.	
	Laboratório de Física Moderna		Ensino da Física	1. Planejamento e realização de experimentos que favoreçam a aprendizagem de conceitos da Física.	
	As disciplinas específicas da Física se interrelacionam com a produção da regência e elaboração de projetos de ação na escola nesta etapa do Estágio Supervisionado.				
8°	Oficina de projetos de ensino II		Ensino da Física	1. Planejamento e realização de experimentos que favoreçam a aprendizagem de conceitos da Física.	100 horas
	Robótica para o ensino da Física		Ensino da Física	1. análise, planejamento e execução de atividades que envolvam elementos da robótica, conceitos da Física e aprendizagem.	
	Introdução ao ensino e à divulgação da ciência		Divulgação científica	1. planejar ações para a divulgação científica; 2. realizar atividades que envolvam divulgação científica e ensino da Física.	
	Prática pedagógica para alunos de EJA		EJA e Ensino da Física	1. análise crítica dos aspectos principais da educação de jovens e adultos; 2. estudo das teorias que abordam a aprendizagem de jovens e adultos; 3. elaborar projetos de intervenção que promovam a aprendizagem de jovens e adultos.	
	Prática pedagógica para alunos com		Educação, inclusão e ensino da	1. estudo teórico sobre inclusão, educação como direito e educação democrática; 2. acompanhar ações de educação inclusiva	

	necessidades especiais		Física		
	Libras		Libras	1. exercitar o uso de Libras em projeto inclusivo e interdisciplinar que promova a aprendizagem.	
	Prática Docente IV		Ensino da Física	1. aprofundamento de conceitos e estabelecimento de relação entre teoria e prática; 2. discussões sobre modos e instrumentos de avaliação; 3. produção de textos didáticos e para a divulgação científica; 4. discussões sobre temáticas contemporâneas relacionadas ao meio ambiente e sustentabilidade, igualdade de gênero, à inclusão social (deficientes, negros, indígenas, etc.).	
Total:					**400 horas**
Horas de observação					160 horas
Horas de intervenção					95 horas
Horas de regência					145 horas

As atividades de Estágio Curricular Supervisionado serão desenvolvidas ao longo dos quatro últimos semestres do curso, sendo que, das 400 horas totais, 160 horas serão de observação, 95 horas serão de intervenção e 145 horas serão de regência, e compreenderão o estudo do contexto escolar (por meio da realização de diagnóstico da escola, da participação em reuniões pedagógicas e do acompanhamento de outras atividades que seu Supervisor de Estágio vir a participar), a observação de aula, a regência, o planejamento e a execução de projetos de intervenção.

Caso o aluno não cumpra as horas desejadas em um determinado semestre, elas se acumularão e o aluno poderá realizá-las no semestre subsequente, nunca ultrapassando 200 horas semestrais. Ao final do curso, caso o aluno não tenha concluído as horas estabelecidas para o Estágio Supervisionado, deverá se matricular normalmente no curso e destinar seu tempo apenas para as atividades de Estágio até integralizar as horas previstas por lei necessárias para obter o grau de licenciado.

Ao final de cada etapa de 100 horas ou ao final de cada semestre, o aluno elaborará um relatório parcial de suas Atividades de Estágio Curricular Supervisionado. Ao final das 400 horas, o aluno elaborará um relatório final que contemple reflexões sobre o processo de estágio e sobre sua aprendizagem para o exercício da docência.

As diretrizes básicas para o estágio na Licenciatura em Física estão fundamentadas pelos dispositivos legais sobre os princípios do estágio nos cursos de licenciatura.

3. Acompanhamento, Orientação e Avaliação

O projeto de estágio da Licenciatura em Física no campus Registro prevê a figura do Professor-orientador de estágio. Ao Professor-orientador, em parceria com as coordenadorias de

Extensão e de Registros Acadêmicos do campus, compete controlar, vistoriar e arquivar os documentos e os relatórios de estágio, assessorar e estabelecer acordos de cooperação com outras instituições de ensino (promovendo a integração com a Rede Pública de Ensino), estabelecer convênios com locais onde o estágio poderá ser realizado, autorizar e encaminhar a inclusão dos alunos do curso de formação de professores na apólice de seguro do IFSP.

Desta forma o curso de Licenciatura em Física do campus Registro busca atender ao princípio exposto no parecer CNE 09/2001, que é enfático quanto à forma de acompanhamento do estágio "o estágio não pode ficar sob a responsabilidade de um único professor da escola de formação, mas envolve necessariamente uma atuação coletiva dos formadores" (p. 58).

A orientação dos alunos-estagiários pelos Professor(es)-orientador(es) durante o Estágio Curricular Supervisionado é considerada uma atividade que acontece em dois momentos distintos:

a) coletivamente: a partir de propostas de discussões, seminários, abordagem teórica de temas constantes da ementa do espaço curricular e envolvendo a participação presencial dos alunos-estagiários;

b) individualmente: a partir da leitura, orientação individual e acompanhamento dos registros de estágio dos alunos.

O princípio fundamental do estágio no curso de licenciatura em Física é o vínculo entre teoria e prática e isto se dá por meio da inserção do aluno-estagiário no contexto da vida escolar ao realizar as Atividades de Estágio Curricular Supervisionado que compreendem as etapas de Observação, Regência e Intervenção, conforme descrição que segue:

OBSERVAÇÃO: atividades de observação estrutural e documental que compreendam a descrição crítica da infraestrutura física e da organização escolar e documental da instituição de ensino ofertante do estágio. Nessa atividade, o estagiário deverá analisar criticamente os espaços pedagógicos da instituição (salas de aula, laboratórios, quadra poliesportiva, biblioteca etc.), os espaços e os serviços de administração escolar e de atendimento ao aluno (direção, coordenação, secretaria, orientação educacional, atendimento pedagógico etc.), os documentos de referência para a gestão (Projeto Político-Pedagógico, Plano de Desenvolvimento Institucional) e as ações de gestão democrática da instituição (construção participativa dos documentos de gestão, participação dos segmentos docente e discente na gestão escolar, participação da comunidade escolar e da sociedade civil na gestão escolar etc.). Também deverá examinar os materiais didáticos e observar as aulas, analisando as propostas avaliativas desenvolvidas pelo professor, seu trabalho pedagógico e sua relação com os alunos e com os demais atores que atuam no ambiente escolar. Durante as atividades de observação de aulas, o estagiário terá os primeiros contatos com a prática docente e deverá registrar reflexiva e criticamente suas percepções sobre: planejamento, metodologias e

estratégias de ensino-aprendizagem, aplicação de recursos didáticos, propostas de avaliação de ensino-aprendizagem, relações professor-aluno, aluno-professor e entre alunos, dificuldades de aprendizagem etc.

REGÊNCIA: atividade que compreende a vivência do estudante estagiário como professor em aulas de Física na Educação Básica e/ou no Ensino Técnico de nível médio. Essa atividade deverá ser acompanhada pelo professor da escola, responsável pelas aulas cedidas ao estagiário, e deverá ser planejada juntamente com o Professor-orientador de Estágio. Posteriormente, deverá ser avaliada em conjunto com o Professor-orientador e com os demais estagiários em oficinas didático-pedagógicas. A regência deve ocorrer em data previamente combinada com o Professor-orientador de Estágio e com o professor responsável pelas aulas.

PROJETO DE INTERVENÇÃO: atividade planejada juntamente com o Professor-orientador de Estágio, em acordo com o Supervisor de Estágio, para a realização de atividades como: aulas de laboratório, atividades e visitas culturais, visitas técnicas, palestras, desenvolvimento de projetos de ensino, organização de feiras diversas, etc. Para a carga horária de regência, será também considerado o tempo de preparação da atividade, conforme acordo previamente estabelecido com o Professor-orientador de Estágio.

Prof. Rogério Deitali Bruno
Coordenador de Curso

Profª Ofélia Maria Marcondes
Professora-orientadora de Estágio

Prof. Tarcísio Célio da Costa
Professor-orientador de Estágio